

Jornal de Estudos Psicológicos

Ciência, Filosofia e Religião

Visão Espírita dos Transtornos Espirituais

Adenauer Novaes

A Classificação Internacional de Doenças (CID-10), no seu Capítulo V (F00 a F99), que trata dos Transtornos Mentais e Comportamentais, inclui todas as afecções psíquicas, sejam de origem orgânica ou psicológica. Excluem-se os sintomas decorrentes dos transtornos mediúnicos, que não são mais classificados como consequência ou sintomas de patologias psíquicas. O Espiritismo vem se dedicando ao estudo e tratamento das afecções de origem espiritual, não as diferenciando daquelas de origem psicológica. Essa separação, de um lado, se deve aos primórdios da ciência que excluía tudo que fosse considerado não racional, não experimental e de cunho religioso, e do outro, à necessidade do espiritismo em atestar, de forma veemente, a realidade da dimensão espiritual. A diferenciação era necessária nos primórdios dos dois conhecimentos, a fim de se firmar campos e definir objetos de estudo. Hoje, porém, ao contrário, é necessário o encontro, pois a interdisciplinaridade é uma tendência do saber humano, que busca uma maior compreensão do Universo. É importante salientar que não se pode desprezar o espiritual, tampouco ignorar a dinâmica psíquica inerente a todos os seres vivos. O espírito, em sua trajetória evolutiva, acumula processos internos, consequentes de suas experiências reencarnatórias, que se transferem ao perispírito, constituindo-se no seu patamar de saber e, resultando, por vezes, em afecções catalogadas pela psiquiatria e pela psicologia. Nem todo transtorno psíquico decorre de influência espiritual e nem toda obsessão provoca

transtornos psíquicos detectáveis. A Consciência, campo exterior do aparelho

“Qual é a natureza de nossa personalidade? Ela comporta um elemento capaz



psíquico, que inclui sua parte densa denominada corpo físico, apresenta parcialmente as características, ou estigmas, do espírito. Tudo que nela é percebido, bem como o que escapa do Inconsciente, simboliza o que se passa na intimidade do espírito. Estudar os processos e a dinâmica psíquica, independentemente de se lidar com o espiritual, é obrigatório aos que se dedicam ao estudo e a prática mediúnica. Por mais que se afirme e se demonstre que um transtorno psíquico é consequência de influência espiritual, particularmente de uma obsessão, e mesmo que o indivíduo encontre sua cura num Centro Espírita, isso não é suficiente para se desprezar o conhecimento da dinâmica psíquica envolvida. Esse conhecimento, aliado às técnicas de desobsessão, subsidiarão a profilaxia da doença diagnosticada.

Adenauer Novaes é Psicólogo Clínico, um dos diretores da Fundação Lar Harmonia, Salvador-BA, residente no Brasil.

de sobreviver à morte? A essa questão estão ligadas todas as crenças, todas as esperanças da humanidade.

O problema do ser e o problema da alma fundem-se num só; é a alma que fornece ao homem seu princípio de vida e de movimento. A alma humana é uma vontade livre e soberana; é a unidade consciente que domina todos os atributos, todas as funções, todos os elementos materiais do ser... A alma é imortal, porque o nada não existe. (...)

O pensamento e a vontade são as ferramentas por excelência com as quais podemos transformar tudo em nós e ao redor de nós. T e n h a m o s a p e n a s pensamentos elevados e puros; aspiremos a tudo o que é grande, nobre e belo. Pouco a pouco sentiremos nosso próprio ser se regenerar e, com ele, do mesmo modo, todas as camadas sociais, o globo e a humanidade!”

Livro: O Problema do Ser, do Destino e da Dor

Transtornos Mentais na Infância

Ana Cecília Rosa

Os transtornos mentais na infância são definidos como alterações de comportamento social e cognitivo, com prejuízo da sociabilidade e aprendizado. Podem ter suas origens tanto em alterações **orgânicas**, como a paralisia cerebral, síndromes genéticas e autismo, quanto **psíquicas**, representadas pelos déficits de atenção, terror noturno e depressão. A medicina e a psicologia avançam em determinar "este ou aquele **substrato**", para os distúrbios, de forma excludente, enquanto o Espiritismo unifica-os através do ponto de vista da reencarnação.

Para os pais, há a angústia de buscar informações e tratamentos que se fundamentem numa visão holística, nem sempre está disponível. O espiritismo, tornando mais elucidativo o problema, acalma os pais e aponta soluções para a cura, se não, o alívio dos sintomas. Segundo Joanna de Angelis, (em *Amor, imbatível amor*), se descartada a hipótese de patologia cerebral, "*as suas raízes, (distúrbios mentais) estão fincadas em experiências anteriores do Espírito que se é, responsável pela estrutura do corpo em que está, elaborando conflitos e a ruptura da personalidade*". Além disto, a obsessão pode acompanhar o Espírito desde o berço, influenciando seu comportamento e causando as fobias e depressão.

A criança deve ser vista, então, como Espírito eterno, renascendo com a roupagem carnal e no lar apropriado para o ajustamento afetivo, comprometendo-se com desafios diversos, objetivando aprendizagem comportamental e reequilíbrio da personalidade, ao submeter-se à Lei Divina, que sempre possibilita aos indivíduos o seu progresso espiritual.

Ana Cecília Rosa é Médica Pediatra, membro do Centro Espírita Allan Kardec, Campinas-SP, residente no Brasil.

Transtornos de Ansiedade

Ercília Zilli

Os transtornos de ansiedade patológica mais comuns são síndrome do pânico, transtorno obsessivo compulsivo, ansiedade generalizada e fobias, além de outros. Cada transtorno produz um quadro de sintomas, embora muitos sejam comuns.

Os manuais de psiquiatria e de psicologia descrevem o que são, os sintomas e os tratamentos adequados, portanto, vamos levantar outras hipóteses além das descritas na literatura acadêmica.

Existem componentes espirituais nos transtornos de ansiedade? Por que surgem? Como podem ser compreendidos?

André Luiz, pela psicografia



André Luiz

de Francisco Cândido Xavier, alerta que o espírito assinala os passos da própria jornada, e registra os lances da vida para formar o **mapa do destino**, de acordo com os princípios de causa e efeito.

O conceito de destino, na Doutrina Espírita, está profundamente vinculado ao de projeto reencarnatório. André Luiz utiliza esse termo com frequência, relacionando-o a projeto.

O destino, dessa forma, é o resultado de uma avaliação pré-reencarnatória, das necessidades de aprendizado e correção de uma entidade, com base na Lei de Causa e Efeito.

Assim, quando abordamos os transtornos de ansiedade, estamos nos referindo a questões previstas no projeto reencarnatório de cada um com o objetivo de apontar oportunidades de conscientização e crescimento.

Para que estas se manifestem, o renascimento deverá ocorrer numa família com a qual o espírito reencarnante tenha afinidades morais, eventuais pendências a resolver e que possa lhe fornecer os genes que possibilitarão o afloramento de tendências. Para Leopold Szondi, as tendências do indivíduo deverão ser canalizadas de forma socialmente aprovada e produtiva, por exemplo, através da profissão. Para André Luiz, o eixo da existência é transformar tendências em qualidades.

Se aprofundarmos a nossa análise sobre os transtornos de ansiedade, vamos encontrar o medo apontando a necessidade de se desenvolver a autoconfiança e a capacidade de enfrentamento. O trabalho de autoconhecimento revelará as potencialidades e pulsões presentes no indivíduo, levando-o a fazer escolhas, direcionando a sua existência.

Os transtornos de ansiedade, apesar do desconforto físico e emocional, podem ser sinalizadores de aspectos importantes para a evolução. Entendendo o processo, o Espírito poderá fazer uma escolha decisiva: ter um sintoma ou ter um talento, ficar doente ou transformar tendências em qualidades.

Ercília Zilli é Presidente da ABRAPÉ- Associação Brasileira de Psicólogos Espíritos, Apresentadora do Programa Novos Rumos—Rádio Boa Nova, Psicóloga Clínica, residente em São Paulo, Brasil.

"Cada qual de nós vive e respira nos reflexos mentais de si mesmo..."

André Luiz - Ação e Reação

Expediente

Jornalista

João Batista Cabral - Mtb nº 625

Edição

Evanise M Zwirtes

Colaboração

Adenauer Novaes
 Maria Angélica de Mattos
 Maria Novelli
 Cricieli Zanesco
 Christina Renner
 Maria Madalena Bonsaver
 Lenéa Bonsaver
 Valle García Bermejo
 Simone Marques

Reportagem

Adenauer Novaes
 Ana Cecília Rosa
 Ercília Zilli
 Sonia Theodoro da Silva
 Manuel Portásio Filho
 Evanise M Zwirtes

Design Gráfico

Kelley Cristina Alves

Impressão

Tiragem: 2500 exemplares

Reuniões de Estudos (Em Português)

Domingos - 06.00pm - 09.30pm
Segundas - 07.00pm - 08.30pm
 BISHOP CREIGHTON HOUSE
 378, Lillie Road - SW6 7PH
 Informações: 0207 371 1730
 spiritist.psychologicalsociety@virgin.net
 www.spiritistps.org
 Sociedade Registrada sob Nº. 1137238

Transtornos do Humor**Sonia Theodoro da Silva**

Os males do homem estão hoje nos jornais, nas revistas, na internet, nos livros. Nunca se falou tanto em satisfação pessoal, realização profissional, felicidade conjugal, convivência em harmonia. Nunca se investiu tanto na própria imagem. Todos os recursos disponíveis são aplicados na manutenção das aparências apoiada nos aparatos da tecnologia que exalta esse princípio. E nunca

houve tanta discórdia, tantos descaminhos, tantas dores e conflitos existenciais. Não que estes nunca estivessem presentes no convívio humano; a tradição opõe o riso de

Demócrito às lágrimas de Heráclito: ambos, diz Montaigne "foram dois filósofos, o primeiro dos quais, achando vã e ridícula a condição humana, só saía em público com um semblante zombeteiro e risonho; Heráclito, sentindo piedade e compaixão por essa mesma condição nossa, trazia o semblante continuamente entristecido, e os olhos carregados de lágrimas...". Por certo não faltam motivos para rir ou chorar, comenta Comte-Sponville.

Mas qual a melhor atitude diante do quadro existencial atual? É a Filosofia Espírita quem nos faculta possibilidades as mais diversas, e todas contidas em seus princípios norteadores para o encontro consigo mesmo: reencarnação, lei de causa e efeito, Deus, pluralidade dos mundos habitados, possibilidade de comunicação entre dimensões tão aparentemente opostas quanto poderiam ser Espíritos desencarnados e almas da Terra. Não que estes princípios estivessem ausentes das culturas de todos os tempos. A fé espírita, porém, desprovida de aparatos religiosos, é aquela que nos remete diretamente à nossa natureza divina, porque divino é o autor da Criação; é ela que nos concede esperança, e nos convida a nos olharmos mutuamente como irmãos

de uma mesma e longa jornada. É ela ainda que tranquiliza a alma, não como Sêneca aspirava, mas na ação, e na construção de uma nova sociedade em bases legítimas, porque desprovidas de sentimentos subalternos. A alternância dos humores, cíclicos porque estimulados pelo interior em conflito e o exterior em desarmonia, quando não



analizados sob as circunstâncias da eternidade da alma e da boa ciência focada na realidade espiritual de nossas naturezas, certamente continuará a fazer vítimas. E o sofrimento continuará a ser o móvel de nossa evolução, quando muito melhor seria apaziguar nossas tristezas na doce certeza de que elas são temporárias. Quem sabe assim, daríamos o primeiro passo para a desconstrução dessa sociedade erigida em bases eloquentemente frágeis, já que a si mesma não tem mais forças para sustentar-se.

Sonia Theodoro da Silva é autora do Projeto Estudos Filosóficos Espíritas, colabora nas Casas André Luiz, residente em São Paulo, Brasil.

**Transtornos Psicóticos****Manoel Portásio Filho**

"A maioria das doenças mentais encontram-se nos comprometimentos cármicos. O passado do ser humano, envolvido em interesses pessoais e egoísmo de toda ordem, necessita de sua retificações, a fim de que a sua caminhada evolutiva possa alcançar parâmetros de sublimação, situação que todos um dia alcançarão", no dizer de Jorge Andréa (in "Visão Espírita nas Distonias Mentais", 2ª edição, p. 121).

Os transtornos psicóticos encontram aí também as suas raízes. Trazemos do passado uma problemática extremamente complexa, de etiologia difícil, pois a ciência materialista em geral só vê o homem a partir do seu nascimento, e mesmo algumas correntes psicológicas chegam tão só a considerar, além disso, o período intrauterino.

Somente a Doutrina Espírita, revelando a preexistência do Espírito, projetou luz sobre essa patologia, mostrando que somos hoje o somatório das inúmeras experiências vividas e dando à organização física o status de escoadouro de todas as doenças da alma. Seria o nosso corpo então o remédio para sanar os desequilíbrios espirituais?

"As psicoses representariam os mais severos quadros das doenças mentais, com multiplicidade sintomática, quase sempre associadas em complicações psicológicas, de modo a traduzir graves e profundas lesões psíquicas" (ibid., p. 111). Os transtornos psicóticos são geralmente classificados em dois grupos clássicos: a esquizofrenia e o transtorno bipolar (anteriormente chamado de 'psicose maniaco-depressiva'), e costumam deixar graves sequelas comportamentais, que podem projetar-se nas existências futuras do enfermo, através do seu psiquismo.

Manuel Portásio Filho é Advogado, membro do The Solidarity Spiritist Group, residente em Londres-UK.

Do Amor e do Amar

Evanise M Zwirtes

Amor. Tema central das buscas humanas. Considerando o ser humano como um ser trino, isto é, Espírito, perispírito e corpo físico, atendendo seu processo evolutivo, desde a sua criação, busca constantemente algo abstrato denominado felicidade, em cuja essência vige o amor.

Sob o olhar da teoria reencarnacionista, o ser, em busca da autorealização pessoal, gradualmente, vai despertando da inconsciência para a consciência, através do autoencontro. Com maior lucidez consciencial, percebe-se filho de Deus, que foi criado por amor e para amar.

A partir daí, o indivíduo passa a compreender melhor sua individualidade, aceitando sua anterioridade e conquistando-se no presente, rompendo com suas limitações, geradoras de distúrbios psicológicos e emocionais variados.

Adotando como paradigma de vida o amor, escolhe se acolher, perdoar, tolerar, refazer caminhos e amar. Amar sempre. Como consequência, percebe que dilata a sua capacidade de amar no contexto social, propiciando momentos enriquecedores a si e aos outros.

Através desse processo de autoconhecimento, em que a autoestima é resgatada, o amor emerge, vem à tona e o ser começa a amar o amor em si, e essa descoberta é sempre um encontro de alegria. É fundamental que aprendamos a usar o poder transformador do amor.

Mecanismo facilitador do equilíbrio psicológico, emocional, fisiológico e espiritual, é o amor. Quando se faz presente, dulcifica os seres e transborda em ações altruísticas, expandindo-se e multiplicando-se, atendendo à vida em todas as dimensões. E do amor e do amar o fluxo e refluxo da vida se torna estuante de beleza e paz para os que se identificam com a harmonia cósmica que vibra em todo o Universo.

Como alcançar esse estado de amorosidade? Léon Denis, no livro *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*, elucida: "O princípio superior, o motor da existência é a vontade. (...) A vontade é a maior de todas as potências; e a sua ação é comparável ao ímã. A vontade de viver, de desenvolver em nós a vida, atrai-nos novos recursos vitais; tal é o segredo da lei de evolução." Assim sendo, compreendemos que, sob o comando diretor e organizador da Vida, o *Self*, a evolução acontece pelo amor e para o amor.

**Evanise M Zwirtes é Psicoterapeuta,
Coordenadora do The Spiritist Psychological Society,
residente em Londres-UK.**

